<h1 style="text-align: center;">Ningu□ □Estrangeiro</h1> Por Wagner Borges □ As estrelas n□ s□ estranhas. Nem nenhum Ser... Porque o Todo est□em tudo. E, sendo assim, Ele tamb□ habita em n□. Desde a gal□ia mais distante, at□o □ago de nossos cora□es... □ □Ele em tudo. Ningu□ □estrangeiro! H□uma Luz em cada cora□o. E diferen□s culturais, sexuais ou raciais n□ alteram isso. Pois nada na Terra pode anular a ess□cia espiritual de cada Ser. Por isso, ningu□ □estranho! □ E de que adianta falarmos do Divino, se n□ O vemos no brilho do olhar dos outros? Estranho □isso: n□ sermos capazes de perceber o Todo em tudo. E, □ vezes, nem em n□ mesmos. Ali□, somos capazes de negar at□mesmo isso. □ Estranha □essa nossa arrog□cia! Que nos humilha tanto, e detona os nossos melhores potenciais. O orgulho deixa-nos t□ pequenos... E, iludidos, nem notamos isso. Mesmo assim, brigamos e assumimos posi□o de gigantes. Inflamos o nosso ego, mesmo vazios de consci□cia real. □ Estranho □anestesiarmos nossa espiritualidade. E fazemos isso para n□ pensarmos em outros horizontes al□ do f□ico. E, mais estranho ainda, □quando sabotamos os nossos melhores sentimentos. Fingimos que eles n□ existem e os sepultamos sob toneladas de ilus□s. Sim, somos capazes de abafar o amor em n□ mesmos. Ah, isso □que □estranho! □ O universo, as estrelas, a vida e todos os Seres... Tudo dentro do Cora□o Espiritual do Supremo. Ent□, como considerar algu□ estranho, se tudo est□dentro do Todo? E n□ tamb□? □ Na verdade, esquecemos disso porque nos deixamos levar pela arrog□cia. Por isso, nos tornamos estranhos at□para n□ mesmos. Contudo, somos bem melhores do que supomos. Sim, porque o Todo est□em nossos cora□es e nos conhece profundamente. □ E, quando deixamos o Amor fluir em n□, somos capazes de realizar coisas lindas... Ent□, passamos a ouvir a Voz do Todo, que s□o cora□o escuta. E, quando isso ocorre, deixamos de ser estranhos para n□ mesmos. E a□ tudo muda... E ningu□ parece mais estrangeiro. E, em cada olhar, n□ O vemos... Ele, o Todo que est□em tudo! □ Ningu□ □estranho! Todos s□ companheiros de jornada. E, mesmo sem entender tudo, sentimos isso. Ent□, de alguma maneira intuitiva, compreendemos... Porque, quem ama, sabe. E □feliz, s□por existir. Sim, h□uma Luz que brilha mais do que bilh□s de s□s. □a ess□cia da alma. Essa □a Luz que mora em nossos cora□es. Paz e Luz!" □ □ Fonte da mat□ia: ventosdepaz.blogspot.com Colabora□o: Portal Arco iris